ELIO PETRI: O MELHOR NA ITÁLIA

Elio Petri, o vigoroso estilista de *I Giorni Contati* (Os Dias são Numerados) e *A Ciascuno il Suo* (Condenado pela Máfia), ganhou da Associação de Imprensa Estrangeira italiana um "Globo de Ouro" pelo seu filme *Indagine su un Cittadino al di Sopra di Ogni Sospetto*, considerado pela crítica local a reabilitação do diretor depois do frustrado *Un Tranquilo Posto di Campagna* (Um Lugar Tranqüilo no Campo). Monica Vitti foi também premiada, como a melhor atriz do ano, por seu desempenho em *Dramma della Gelosia*, de Ettore Scola. O protagonista do filme de Petri, Gian Maria Volonté, recebeu a láurea de melhor ator. Os novatos Ottavia Piccolo *(Dramma della Gelosia)* e Massimo Ranieri *(Metello*, de Mauro Bolognini) foram as revelações do período, e Dario Dargento o melhor diretor estreante com *L'Ucello dalle Piume di Cristalo*. Foram concedidos prêmios especiais a Federico Fellini, Claudia Cardinale, Robert Hossein e Anthony Quinn.

Tanto o filme de Petri como o de Scola e o de Bolognini representaram a Itália no último Festival de Cannes, sendo que o primeiro obteve o Prêmio Especial do Júri e será distribuído no Brasil pela Columbia Pictures. *Indagine*... narra a história de um policial tido como exemplar, mas consciente de suas limitações como homem e das desvantagens sociais de sua profissão, e que comete um crime sem que as suspeitas recaiam sôbre êle. *Dramma della Gelosia*, escrito pela dupla Age & Scarpelli, mostra os problemas sentimentais de um homem de 45 anos, casado com uma mulher de 58, que se apaixona perdidamente por uma vendedora de flôres. *L'Ucello*... é um drama policial com a inglêsa Suzy Kendall, Tony Musante e Enrico Maria Salerno (JCM).

Florinda Bulcão é a protagonista feminina de *Indagine su un Cittadino al di Sopra di Ogni Sospetto*, filme que deu a Elio Petri e Gian Maria Volonté (na cena) dois "globos de ouro".

SÃO PAULO CRIA MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

Todo o acervo fílmico da Fundação Cinemateca Brasileira, considerado o maior do Brasil e o mais importante de tôda a América Latina, constituirá o núcleo inicial do recém-criado Museu da Imagem e do Som de São Paulo, já em fase de instalação.

Fazem parte dêsse acervo mais de dez mil filmes (entre os quais os ciclos completos de Humberto Mauro, David Wark Griffith, Émile Cohl e outros), três mil livros especializados, seis mil revistas (coleções completas de "Cinearte", "Paratodos", "Cena Muda e "Cahiers du Cinéma"), quatro mil cartazes nacionais e estrangeiros, mais de cem mil fotografias, milhares de fichas técnicas e documentos.

Além disso, em matéria de aparelhos cinematográficos, há desde caixas projetoras antigas até uma "lanterna mágica" trazida de Paris pelo diretor do MIS paulista, Rudá de Andrade, crítico e antigo conservador da Cinemateca Brasileira, designado para ocupar êsse cargo.

O Conselho Deliberativo do MIS, além de Rudá Andrade, é formado por Luís Ernesto Kawall e Francisco de Almeida Salles, representantes do Estado, Paulo Emílio Salles Gomes, da Fundação Cinemateca Brasileira, Sérgio Viotti, da Fundação Padre Anchieta, Sérgio Oliveira Gomes, pela Ordem dos Músicos, e Avelino Ginjo, da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado de São Paulo.

A jornalista e pesquisadora Lucilla Bernardet foi indicada para o cargo de Chefe do Setor de Preservação do MIS paulista (MRF).

SCHUBERT MAGALHÃES FILMA

CORPO FECHADO

Ex-crítico de cinema, ex-ator de teatro, ex-trapezista de circo, o mineiro Schubert Magalhães resolveu mostrar a soma de suas experiências artísticas em *Corpo Fechado*, longa-metragem focalizando o povo do agreste de Minas Gerais, com seus pistoleiros, seu fanatismo religioso e seus preconceitos. Anteriormente, êle fizera um curto muito elogiado pela crítica mineira: *Aleluia*. Para levar melhor seu projeto adiante, Schubert fundou a companhia Filmes D'El Rey, em sociedade com o arquiteto Flávio Werneck e o jornalista (ex-crítico da "Revista de Cinema"), Victor de Almeida.

As filmagens foram realizadas em Diamantina, cenário barroco que o fotógrafo Oswaldo de Oliveira captou em côres insólitas. Os intérpretes são Roberto Bonfim (protagonista da estréia de outro mineiro, Paulo Thiago, *Os Senhores da Terra*), Esther Mellinger *(Vereda da Salvação*, de Anselmo Duarte), Lorival Pariz, Jota Dângelo e Milton Ribeiro (MRF).